

Reforma agrária: Cabral

2º CLICHÉ

O PAÍS • 3

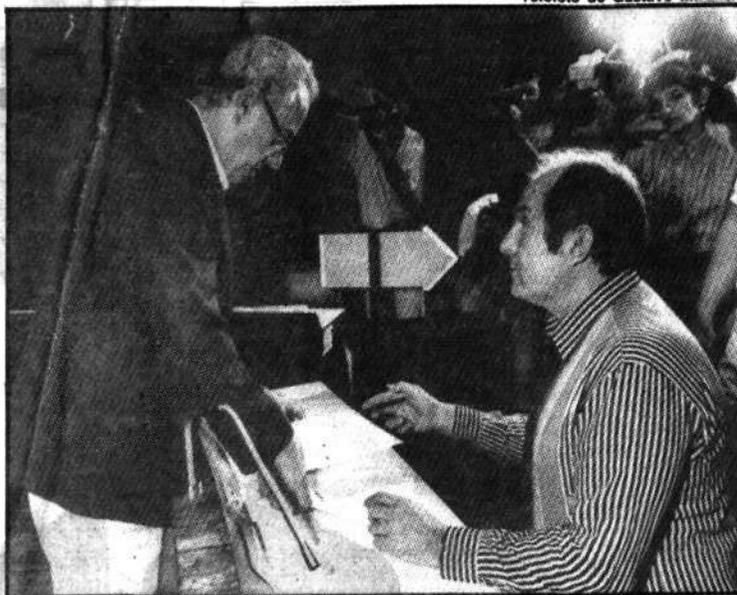
entrega texto

Telefoto de Gustavo Miranda

BRASILIA — O Relator da Constituinte, Deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), entregou ontem pela manhã ao Secretário Geral da Mesa, Paulo Affonso, o texto que preparou para solucionar o "buraco negro" do Capítulo sobre a reforma agrária. A proposta do Relator não altera o mérito do texto acordado pela maioria dos Líderes — com excessão do PFL e PL — na última quinta-feira.

Apesar da Liderança do PMDB também ter fornecido texto substitutivo para a matéria, as resistências à aprovação da proposta de Cabral deverão ficar restritas ao Centrão.

Cabral disse que sua proposta reflete o consenso da maioria dos constituintes que consultou nos últimos dois dias. Como o debate sobre a reforma agrária tinha avançado muito durante a semana, o Relator respeitou o texto das Lideranças, limitando-se a substituir algumas palavras do dispositivo relativo à impossibilidade de se desapropriar terras produtivas, sem alterar o mérito do que já havia sido



Bernardo Cabral entrega o substitutivo ao Secretário Geral da Mesa

acordado.

A proposta acabou ficando muito próxima da que a Liderança do PMDB apresentou como substitutiva ao texto do Relator.

A solução encontrada por Cabral para o art.219, relativo à desapropriação de terras produ-

tivas, foi a introdução de um Parágrafo Único instituindo: "A lei garantirá tratamento especial à propriedade produtiva e fixará normas para o cumprimento dos requisitos relativos à sua função social, cuja inobservância permitirá a sua desapropriação nos termos da regra

que fixou a desapropriação".

O texto foi formalmente encaminhado ao Secretário Geral Paulo Affonso porque o Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, encontra-se em São Paulo, participando das convenções do PMDB.

Segundo o Relator, a proposta tem amplas chances de ser aprovada, apesar das resistências do Centrão, que defende alterações substanciais para a questão da propriedade produtiva.

— O Centrão poderá apresentar um destaque supressivo ao Parágrafo Único. Em contrapartida, o outro lado pode tentar suprimir o inciso que dispõe sobre a impossibilidade de desapropriar terras produtivas — explicou Cabral.

Para a sessão de terça-feira, o texto do Relator Bernardo Cabral tem preferência de votação. Se sua proposta for aprovada pelo plenário, os constituintes passam a apreciar os destaques, que terão de ser apresentados até a meia-noite de amanhã.

Centrão não apresenta substitutivo

BRASILIA — O Centrão desistiu às 18h de ontem de apresentar sua emenda substitutiva para o Capítulo que trata da reforma agrária. O grupo pretende aprovar a proposta do Relator Bernardo Cabral e suprimir o Parágrafo Único do art.219, que estabelece a possibilidade de desapropriação de terras produtivas que não estejam cumprindo a sua função social. A Liderança do PMDB aliada às bancadas de outros nove partidos com representação na Constituinte encaminhou seu substitutivo no início da noite. O texto é o mesmo acordado entre a maior parte dos Líderes na última quinta-feira.

O Deputado Rosa Prata (PMDB-MG), um dos coordenadores do

Centrão para os assuntos ligados à reforma agrária, explicou a decisão do grupo. Segundo ele, o texto substitutivo que apresentariam era idêntico ao do Relator Bernardo Cabral, com alterações apenas no Parágrafo Único do art.219. Mas antes de anunciar esta decisão, o Deputado Gilson Machado (PFL-PE) já anunciara que o Centrão só tinha recolhido 297 assinaturas, número inferior ao da Liderança do PMDB, que conseguiu 334 subscritores para a proposta do acordo.

A decisão do Centrão mantém o impasse criado na última quinta-feira quando as Lideranças do PFL e do PL romperam o acordo interpartidário, anunciando que suprimiriam o Parágrafo Único

caso a matéria fosse aprovada pelo plenário. Rosa Prata disse ainda que o Centrão poderá apresentar outros destaques supressivos, que serão decididos hoje.

O texto da Liderança do PMDB é quase idêntico ao do Relator. Ambos têm como base o acordo feito na quinta-feira e, no mérito, não existem diferenças nem mesmo no polêmico artigo 219. Por isso mesmo, o Líder Mário Covas revelou que pretende aprovar a proposta do Relator e, em seguida, impedir que o Centrão suprima o Parágrafo Único. A manutenção do substitutivo interpartidário foi apenas para evitar a possibilidade de um "buraco branco", caso o texto do Relator não obtenha quórum ou seja derrotado, conforme revelou o de-

putado Nelson Jobim (PMDB-RS).

A proposta da Liderança do PMDB tem o apoio de personalidades significativas. O Presidente e o Líder do PDS, Jarbas Passarinho (PA) e Amaral Neto (RJ), e o Secretário Geral do PMDB, Milton Reis (MG), que já tinha se manifestado a favor da proposta do Centrão. Do Rio de Janeiro veio a assinatura mais esperada: a do Senador Afonso Arinos.

O expressivo número de assinaturas conseguidas por Covas levou o Centrão a questionar a origem dos apoios. Gilson Machado disse que muitas das assinaturas foram colhidas há meses, em folhas avulsas, que agora estão sendo utilizadas.